

CLIPPING DIGITAL

10/08/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.
Rádios e TVs - Circuito Integrado
Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)
Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2020

● MG: R\$ 2,50 ● NÚMERO 28.432 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30



GALO DESBANCA O FAVORITO NO MARACA

A estreia do Atlético no Campeonato Brasileiro não poderia ser melhor. Venceu o Flamengo, atual campeão e favorito ao título em 2020, por 1 a 0, dentro do Maracanã. O gol da vitória alvinegra foi contra, marcado pelo lateral-esquerda Filipe Luís (foto). O jogo foi equilibrado, mas o Flamengo criou várias chances no primeiro tempo, o que obrigou o técnico Jorge Sampaoli a mexer no time antes do intervalo. No segundo, o Galo foi menos pressionado e segurou a vitória. Em Goiânia, depois de ter 10 jogadores diagnosticados com COVID-19, o Goiás pediu adiamento da partida contra o São Paulo, que já estava em campo. **PÁGINA 14**



BOLSONARO CRITICA USO POLÍTICO DA COVID-19

Em mensagem nas redes sociais, presidente afirmou que a “desinformação mata até mais do que o próprio vírus”

O presidente Jair Bolsonaro criticou duramente a Rede Globo por culpá-lo pelas mortes de brasileiros causadas pela COVID-19. “De forma covarde e desrespeitosa aos 100.000 brasileiros mortos, essa TV festejou essa data no dia de ontem, como uma verdadeira final da Copa do Mundo, culpando o Presidente da República por todos os óbitos”, disse o presidente no Twitter. Segundo ele, “o tempo e a ciência nos mostrarão que o uso político da COVID por essa TV trouxe-nos mortes que poderiam ter sido evitadas”.

Pelo Facebook, sem citar os 100 mil mortos pela COVID-19, o presidente lamentou “cada morte, seja qual for a sua causa, como a dos três bravos policiais militares executados em São Paulo”. Ontem, 572 pessoas morreram com o coronavírus, totalizando 101.049 óbitos. O número de infectados chega a 3.035.422, com 2.118.460 pacientes recuperados. Em Belo Horizonte, o prefeito Alexandre Kalil decretou luto oficial por três dias em memória às vítimas da COVID-19.

PÁGINAS 3 E 4

● Famosa pelos festivais de gastronomia ao longo do ano, Sabará conta o prejuízo com o cancelamento dos eventos. **PÁGINA 9**



Agenda cheia na quarentena

Ficar em casa não tem sido um problema para o mineiro Toninho Horta. “Continuo fazendo minhas coisas”, diz o músico, que, com muita disposição aos 71 anos, tem dedicado seu tempo a lives, à produção de um songbook e a novas canções. **CAPA**

CANTOR OTTO VOLTA A SE DEDICAR À PINTURA

O pernambucano aproveitou a quarentena para retomar paixão antiga. **PÁGINA 6**



OS EFEITOS DA PANDEMIA NOS JOVENS

O isolamento provocado pelo coronavírus tem causado um efeito devastador em alguns jovens, que não conseguem superar a ausência do convívio social e as privações impostas pela quarentena. O abuso de álcool e o uso de ansiolíticos e antidepressivos têm sido as principais consequências observadas. Kathleen Mendonça (foto), de 15 anos, afirma que tem sofrido muito com a situação e procura desenvolver outras atividades para superar, como praticar ioga e aprender a tocar instrumentos. **PÁGINA 8**

CALENDÁRIO ESCOLAR

Famílias com dificuldade de fazer planos

Com a falta de coordenação no retorno às aulas, não haverá unidade em relação às datas de recessos nas escolas, sejam públicas ou privadas, o que torna quase impossível qualquer planejamento por parte das famílias. “Não sei nem se eles terão férias. A única certeza que tenho até o momento é que viverei situações diferentes com os dois”, afirma Paula Oliveira, mãe de duas filhas em idade escolar. **PÁGINA 5**

NOSSOS COLUNISTAS

WAGNER PARENTE

A economia brasileira precisa deixar de respirar por aparelhos. **PÁGINA 2**

FRANCISCO MORALES

A boa pergunta torna o ser humano sujeito da sua história. **PÁGINA 11**



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800
Assinatura Uai: 0800 031 5000 ● Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Entrevista. Rodrigo Maia diz que vai ajudar a construir “terceira via” para 2022. **Página 4**

O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8640 - Segunda-feira, 10/8/2020

Live do Tempo

Veículo premium é o tema de hoje, com Holger Marquardt, da Mercedes-Benz Cars. **Página 9**



MERCEDES-BENZ INVESTIÇÃO

Renda. Guilherme Afif, assessor especial de Guedes, afirmou que é preciso avaliar reação do setor produtivo

Ala política do Planalto quer auxílio emergencial até março

Continuidade depende de negociação com Congresso para reduzir valor a até R\$200 e acordo com equipe econômica

■ Pelo menos 66 milhões de brasileiros receberam o auxílio emergencial de R\$ 600, cuja última parcela prevista está sendo liberada neste mês. Grupos dentro do governo federal avaliam a continuidade do pagamento, mas com valores entre R\$ 200 e R\$ 300. Para isso, seria necessário o Congresso aprovar a redução, pois o valor de R\$ 600 está previsto em lei. Para o assessor

especial do Ministério da Economia, Guilherme Afif, a diminuição do auxílio depende da reação pós-pandemia. A equipe econômica teme que a extensão do benefício envie uma mensagem errada aos investidores. A preocupação do núcleo político é que o Renda Brasil, que substituiria o auxílio emergencial, ainda depende de estudos técnicos e atrasou. **Página 11**

Comércio

CDL PEDIRÁ HOJE QUE LOJAS CONTINUEM ABERTAS NA CAPITAL. **Página 8**

Custo

PANDEMIA DEVERÁ GERAR GASTOS DE R\$ 700 BILHÕES. **Página 11**

Começa a temporada do mais completo jornalismo esportivo

Edição especial de segunda-feira oferece 16 páginas da maior cobertura de esportes, com análises, tabelas, infográficos e materiais exclusivos.



COLONISTA

VITTORIO MEDIOLI São Lourenço **Página 2**

Carga pesada

Tensão e prejuízos fragilizam o transporte

■ Pandemia agravou problemas emocionais de profissionais e reduziu receitas em até 70%, conforme mostra reportagem de série especial sobre impactos no setor de transporte. **Páginas 6 e 7**

Trabalho

Crise corta vagas de 52% dos aprendizes

■ Dos jovens que continuaram atuando no mercado de trabalho, 47% tiveram redução nos salários. **Página 12**

Ajuda humanitária

Michel Temer é convidado a chefiar missão ao Líbano

■ O Planalto anunciou envio de avião da FAB com ajuda humanitária às vítimas da explosão em porto de Beirute e oferece 4.000 toneladas de arroz e equipe técnica para atuar nas investigações. **Página 13**



MAGAZINE

SOLIDARIEDADE LEVAR CULTURA AONDE O POVO ESTÁ

Nova ação quer doar ônibus e criar um sebo móvel para Odilon Tavares, que teve os livros queimados no mês passado. **Página 19**

“Ô, TIK TOK!”

Personagem Filô mostra força no app que é a febre do momento. **Página 18**

DIVIDIR O PÃO

Três em cada quatro brasileiros valorizam ações solidárias. **Página 16**

HOJE EM DIA

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXII - Nº 11.966
 ASSINATURA/RELAÇIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 98497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

12°C A 26°C
 DIA DE SOL COM ALEMAS NUVENS E
 NEVÃO AO AMANHECER. NOITE COM
 POUCAS NUVENS.

10 AGO 20

SEGUNDA
 BELÍZIO/REPORTAGEM



Falta de atividade física e mudanças no humor são impactos da Covid-19 na saúde dos idosos que merecem atenção deles e das famílias, alerta o geriatra Marco Túlio Cintra. PÁGINA DOIS

MULTAS A ÔNIBUS PODEM SER PAGAS SÓ DAQUI A 7 MESES

As 8.889 punições aplicadas às empresas por superlotação nos coletivos e falta de álcool em gel já somam R\$ 4,7 milhões. Mas desde março, quando o

primeiro decreto com exigências para tentar frear a Covid-19 entrou em vigor em BH, nem um centavo foi pago pelos responsáveis pelo transporte público.

Permissionários do serviço estão na Justiça para tentar reverter penalidades, e só a fase de recursos pode durar até 220 dias. HORIZONTES - P.10

LUCAS PRATES



APERTO - Parte das multas aplicadas às empresas de ônibus foi motivada pelo número de passageiros superior ao limite fixado pela prefeitura, objetivo é evitar aglomerações que possam favorecer a Covid

GALO EMPOLGA EM ESTREIA NA SÉRIE A

Atlético iniciou sua caminhada no Brasileirão vencendo o atual campeão Flamengo por 1 a 0, ontem, no Maracanã. O gol do jogo foi marcado contra, por Filipe Luís. ESPORTES - P. 13

HORIZONTES - P. 11

PARA APRENDER E FATURAR

Semana acadêmica, aberta também ao público em geral, aborda carreiras em alta e oportunidades em meio à pandemia.

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO



ARRANCADA - Arana e Marquinhos comemoram o gol que deu a vitória ao Atlético

DINHEIRO FACILITADO ESCONDE RISCOS

Nova linha de crédito pessoal da Caixa tem empréstimos a juros tentadores, com pagamento em 15 anos. Mas a garantia - um imóvel - pode levar muita gente a perder o próprio teto. PRIMEIRO PLANO - P.2

HOJEEMDIA.COM.BR

COMÉRCIO FICA FECHADO HOJE

Serviços não essenciais só irão reabrir na quarta-feira. Veja os dias e horários de funcionamento nesta semana.

O ESTADO DE S. PAULO



Segunda-feira 10 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 48318

estado.com.br



NA QUARENTENA

ESCOLA DE BALÉ RETOMA O PASSO

Após aulas pela internet, bailarinos de Paraisópolis tentam voltar à rotina. PÁG. 146

9 mil brasileiros se inscrevem para 'desafio humano' da vacina

Ideia de injetar coronavírus em voluntários para acelerar teste gera controvérsia

A controversa ideia de infectar propositalmente voluntários com coronavírus para acelerar testes de vacina ganha força na comunidade científica internacional e entre voluntários brasileiros. No mês passado, a organização americana iDay Sooner, criada em abril para advogar por esse tipo de estudo, chamado de desafio humano, recebeu o apoio de mais de 150 cientistas, incluindo 15 ganhadores do prêmio Nobel. A entidade já recebeu inscrição de 32 mil voluntários de 140 países - mais de 9 mil deles brasileiros. No desafio humano, voluntários recebem a vacina em teste ou o placebo para, posteriormente, serem infectados com o vírus em ambiente controlado de pesquisa.

Nos estudos tradicionais, provas da eficácia do produto dependem do contato natural do paciente com o vírus. Enquanto críticos destacam a implicação ética de expor voluntários a uma doença sem tratamento eficaz, defensores dizem que o modelo poderia salvar milhões de vidas ao antecipar a descoberta de uma vacina. METRÓPOLE/PÁG. A12

ENTREVISTA

Deltan Dallagnol, coordenador da Lava Jato em Curitiba

'É infactível e absurdo dizer que a Lava Jato tem segredos'

O procurador Deltan Dallagnol nega que a Operação Lava Jato esconda segredos, como sugeriu o procurador-geral da República, Augusto Aras. Segundo ele, os mais de 500 terabytes de dados sob custódia do seu grupo envolvem apreensões e relatórios dos últimos seis anos. "Não há segredos. Todas as investigações e os documentos estão registrados." POLÍTICA/PÁG. A7

Gasto com servidores é 3,5 vezes maior que o da saúde

O gasto do País com a folha salarial dos funcionários públicos federais, estaduais e municipais em 2019 foi 3,5 vezes maior que o da saúde e o dobro que o da educação, segundo um estudo realizado pelo Instituto Millenium. A entidade lança hoje a campanha "Destraiva", para estimular o Congresso a aprovar neste ano a reforma administrativa, destinada a reestruturar o chamado RH do Estado. ECONOMIA/PÁG. B1

● **Crédito em alta no BNDES**
Com a pandemia, banco concedeu R\$ 17,2 bilhões para empresas no segundo trimestre deste ano. PÁG. B3

Libano tem protestos violentos e renúncia de ministros

Manifestantes tentam romper barreira erguida pela polícia perto do Parlamento libanês, em Beirute: dois ministros renunciaram e cresce pressão para que todo o gabinete de Hassan Diab peça demissão. INTERNACIONAL/PÁG. A8



Itamaraty desmobiliza frente ambiental

Ministério das Relações Exteriores costumava usar preservação ambiental como trunfo para atrair recursos e influenciar decisões em fóruns econômicos internacionais, mas mudou política. POLÍTICA/PÁG. A4

Turistas retornam ao litoral norte de SP

Com 110 mortes por covid, litoral norte paulista retoma turismo quase cinco meses após chegada da pandemia. Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela já registram aumento da população flutuante. METRÓPOLE/PÁG. A10

Esportes

Covid adia jogo de São Paulo e Goiás

Clube goiano pediu adiamento após testes indicarem contaminação de jogadores. PÁG. A18

Carlos Pereira

Mazeutas do País decorrem de erros de governo, mas não evidenciam falha institucional. POLÍTICA/PÁG. A8

Daniel Martins de Barros

Ao lado de profissionais de saúde, professores estão entre os mais afetados na pandemia. METRÓPOLE/PÁG. A14

PANDEMIA NO PAÍS

● Conforme os números levantados pelo consórcio da imprensa

TOTAL DE MORTES	101.136
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	593
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	1.001
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	3.035.582
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	22.213
TOTAL DE RECUPERADOS*	2.118.460

*NÚMERO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NOTAS & INFORMAÇÕES

A imprescindível educação cívica

Na falta de uma liderança política capaz de unir em vez de separar, os brasileiros se viram na pandemia em meio a um bate-boca estéril. PÁG. A3

'Puxadinhos' no teto de gastos

Uma vez ignorados os limites fiscais, será muito mais caro e penoso sair da crise. PÁG. A3

Tempo em SP 14º Min. 27º Máx.



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 * Nº 33.367

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 5,50

Nem 100 mil mortes mudam fala de Bolsonaro

Um dia depois de o país registrar 100 mil vítimas da Covid-19, o presidente Jair Bolsonaro defendeu as ações do governo federal na pandemia, criticou o isolamento social, fez propaganda da hidroxicloroquina, lamentou "qualquer morte", independentemente da causa, e acusou a Rede Globo de ter festejado o recorde de óbitos no país. **Saúde B4**

Folhainvest A18 Movimento contrário

Enquanto migram para home office, corretoras e bancos indicam investir em fundos imobiliários

Ilustrada B6 Marcelo D2 lança álbum totalmente criado e gravado em transmissões ao vivo

Reforma reduzirá R\$ 70 bi em benefícios tributários

Substituição de PIS e Cofins por nova contribuição, porém, pode aumentar carga

A proposta de reforma tributária do governo Jair Bolsonaro prevê o desmonte de parte dos R\$ 320 bilhões concedidos hoje a dezenas de setores em benefícios tributários. O mecanismo é considerado um vetor de distorções econômicas, além de concentrador de renda.

Em sua primeira fase, a reforma eliminaria quase R\$ 70 bilhões do sistema, ou cerca de 1% do PIB (Produto Interno Bruto). Isso ocorreria pela substituição dos tributos PIS e Cofins pela nova CBS (Contribuição sobre Operações com Bens e Serviços), com alíquota de 12%.

Mesmo assim, o total de concessões permanecerá muito acima do montante de antes das gestões do PT (Lula e Dilma), que subiram os incentivos do equivalente a 2% do PIB para 4,2%.

Para técnicos do governo, a mudança não provocará aumento da carga tributária.

Estudo da Fundação Getúlio Vargas sustenta, no entanto, que a adoção da CBS elevaria o recolhimento federal em R\$ 50,3 bilhões. Pesaria mais nos serviços de quem paga mensalidade escolar, profissionais de saúde, advogados e arquitetos, entre outros. **Mercado B1**

Pandemia no Brasil

Brasil	Total	Óbitos**	Varição**
Casos	3 mil	43,1 mil	-5,6%
Óbitos	101,1 mil	1.001	-6,8%

Dados das 20h de 9 ago. *Média móvel de 7 dias **Em relação a 14 dias

Estágios da pandemia

Estágio	Cor
Acelerado	Vermelho
Estável	Amarelo
Desacelerado	Verde
Reduzido	Azul

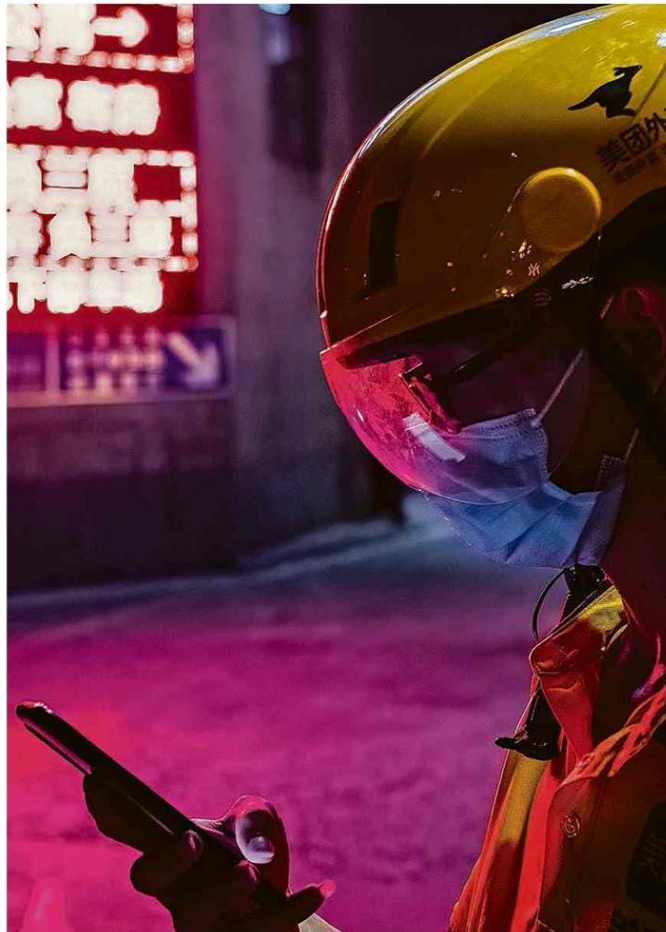


Estados com mais óbitos

Estado	Total
1º SP	25,1 mil
2º RJ	14,1 mil
3º CE	8 mil

Situação nos municípios

Situação	Cidades
Acelerados	Teresina (PI), Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO)
Estáveis	Salvador (BA), Brasília (DF), Campinas (SP), São Gonçalo (RJ)



Diego Herculano

ENSAIO MOSTRA CHINESES DE VOLTA À NORMALIDADE PÓS-PANDEMIA

Entregador de comida espera por serviço em rua pouco movimentada na periferia de Cantão, metrópole no sul da China, em uma das cenas do cotidiano registradas por fotógrafo brasileiro que chegou ao país sob a ameaça do coronavírus. **Mundo A12 e A13**

MEC liberou só 16% da verba para levar internet às escolas

No momento em que a educação online ganha importância na pandemia, o governo Bolsonaro patina no apoio à implementação de internet nas escolas públicas. O MEC liberou 16% dos R\$ 224 milhões anunciados em 2019, chegando a 10.876 escolas das 70 mil previstas.

Já os R\$ 135 milhões anunciados para 2020 nem sequer foram empenhados. O ministério diz que preferiu executar o orçamento pendente para chegar a 38 mil escolas. Redes de ensino consultadas indicam que essas unidades não receberam os recursos. **Cotidiano B1**

Faltam médicos e testes no entorno do Distrito Federal

Pacientes com coronavírus encontram dificuldades para atendimento em hospitais do Distrito Federal e de cidades goianas do entorno. Faltam médicos e testes em hospitais como o de Ceilândia. **Saúde B3**

Mortes por Covid têm relação com transporte público

Ao cruzar dados dos 96 distritos com a pesquisa Origem e Destino do Metrô, a Unifesp constatou que áreas recordistas em mortes por vírus na capital paulista usam mais transporte público. **Saúde B2**

Confronto com a polícia marca novo protesto no Líbano

Houve confronto entre manifestantes e policiais em Beirute no segundo dia de protestos contra o governo desde que uma explosão matou 158 pessoas. Bolsonaro convidou o ex-presidente Michel Temer para chefiar missão de ajuda ao Líbano. **Mundo A10**

ENTREVISTA DA 2ª Fritjof Capra

Pandemia é a resposta de Gaia ao desequilíbrio

Autor do best-seller "O Tao da Física", que estará no Fronteiras do Pensamento, diz que a pandemia é a resposta biológica de Gaia, nosso planeta vivo, ao desequilíbrio ecológico. **A14**

Eleição em Belarus dá a autocrata sexto mandato

Mundo A11

Brasileiro começa com teste positivo e jogo cancelado

Esporte B11

Leandro Colon Presidente toca a vida em silêncio

Jair Bolsonaro se cala sobre o monte de dinheiro que pingou várias vezes na conta de Michelle e tergi-versa em relação à responsabilidade na catástrofe do coronavírus. **Opinião A2**

Atila Iamarino 100 mil mortes, e abrimos escolas

Os mais pobres precisam se expor para trabalhar. A Covid-19 agora os atinge muito mais. São melhores cidadãos que morrem. Não são desembargadores nem engenheiros. **Saúde B3**

EDITORIAIS A2

No meio, parado
Acerca de desempenho do país e de suas instituições.

Proteger os índios
Sobre providências aprovadas pelo plenário do STF.



ISSN 1414-9723
3 3347
9 771414 572025

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 197.389.357
VISITANTES ÚNICOS 36.715.131

Partido usa dinheiro público para comprar carro de luxo A4

Publicitário Enio Mainardi, 85, morre vítima de Covid-19 A16

Novelas: Gravações voltam hoje com protocolo de segurança SEGUNDO CADERNO

Safran Foer: Um Brasil sem bife, mas com floresta PÁGINA 8



Trinco Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho R. O DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 2020 ANO XLVII - Nº 11.780 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

CORONAVÍRUS

Governo e cientistas divergem sobre critérios para vacinação

Ministério quer adotar modelo usado contra a gripe, mas proposta é criticada por especialistas; projeto de lei na Câmara pode decidir quem terá prioridade

Com a busca por um imunizante contra o coronavírus em sua fase final, os países discutem como distribuir uma vacina que se mostre eficaz. No Brasil, o Ministério da Saúde afirmou que pretende adotar a mesma estratégia da vacinação contra a influenza, cujo grupo de risco é similar, mas não idêntico ao

da Covid-19, o que levou a críticas de especialistas. Eles defendem também que áreas em que a epidemia esteja fora de controle sejam priorizadas. Um projeto de lei em tramitação na Câmara quer definir a ordem de prioridade e inclui, além de idosos e pessoas com comorbidades, categorias como professores. PÁGINA 7

No Rio, faixa etária de 30 a 39 anos já é a mais infectada

Perfil da Covid no Rio mudou. Em julho, casos passaram a se concentrar na faixa de 30 a 39 anos, e o Centro tem mais contágios. PÁGINA 9



DEPOIMENTO AO MP
Flávio Bolsonaro diz desconhecer depósito de Queiroz para mulher PÁGINA 5

Acordo de Onyx sobre caixa 2 deve ganhar mais adeptos

Procedimento fechado pela PCR definiu regras para instrumento que encerra investigações de crimes leves. PÁGINA 4



Flamengo perde na estreia de Torrent

No primeiro jogo sob comando de Domènec Torrent, o Flamengo começou a defesa do título do Brasileiro com derrota para o Atlético-MG, por 1 a 0, gol contra de Felipe Luis. Pelo mesmo placar, o Fluminense perdeu para o Grêmio. ESPORTES

Jogo adiado por Covid-19

Nove jogadores do Goiás testam positivo, e confronto com São Paulo, em Goiânia, é cancelado. ESPORTES

Bolsonaro convida Temer para levar ajuda ao Líbano

O presidente afirmou ontem que enviará alimentos e medicamentos ao Líbano após a explosão que atingiu o porto de Beirute e convidou Michel Temer, descendente de libaneses, para chefiar a missão. O ex-presidente, acusado de corrupção passiva, disse estar honrado, mas precisará de autorização judicial para deixar o país. A capital libanesa foi novamente palco de protestos contra a classe política. PÁGINA 16



Pais em fúria. Libaneses enfrentam polícia próximo ao Parlamento, em Beirute

EDITORIAL
CABERÁ AO SUPREMO ARBITRAR A DISPUTA ENTRE PROCURADORES PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI
Debate sobre volta às aulas foi interdito no país PÁGINA 3

Sem combustível, usinas Angra 1 e 2 podem parar

A falta de recursos para comprar combustíveis ameaça o funcionamento das usinas nucleares Angra 1 e 2 em 2021. Se desligadas, terão que ser substituídas por termelétricas, que geram energia mais cara. O custo para o consumidor seria de R\$ 1,4 bilhão. PÁGINA 13

FERNANDO GABEIRA
100 mil mortos: é necessário repensar o país PÁGINA 2

ANTÔNIO GOIS
Insegurança sem fim de alunos, pais e professores PÁGINA 7

MULTAS, 'SÓ' NO PAPEL

GENTE DEMAIS E FALTA DE ÁLCOOL NOS ÔNIBUS "RENDEM" R\$ 4,7 MILHÕES NÃO PAGOS

| RENATA GALDINO

| RENATA EVANGELISTA

| horizontes@hojeemdia.com.br

O descumprimento das regras sanitárias no transporte público de Belo Horizonte já soma R\$ 4,7 milhões em multas aplicadas às empresas que operam o serviço na cidade. Desde a publicação do primeiro decreto municipal com as ações de combate à pandemia de Covid-19, em 17 de março, e até 31 de julho, a BHTrans fez 8.889 autuações por falta de álcool em gel ou por causa da lotação dos coletivos acima do permitido.

Até o momento, nada foi pago. Os processos estão na fase de recursos e os trâmites podem levar até 220 dias para serem concluídos. Ao fim dos julgamentos dos pedidos, as concessionárias com multas confirmadas, mas não quitadas, poderão até perder o direito de operar o serviço.

O volume de contestações deve ser grande e os valores podem não ser quitados, avalia o especialista em transporte e trânsito Márcio Aguiar. "Pelo que estamos vendo, as empresas devem alegar que foram impostas solicitações fora do contrato de concessão e que vem operando há anos com déficit financeiro, até mesmo por falta de reajuste da tarifa. A forma de gestão por parte do poder público precisa ser aprimorada".

Hoje, o preço da passagem principal dos coletivos da cidade está em R\$ 4,50. A contragosto dos empresários, em 2020 o prefeito Alexandre Kalil vetou o reajuste. Agora, as concessionárias reclamam, ainda, de mais perdas por conta do isolamento social, que reduziu a quantidade de usuários nos coletivos.

Para Márcio Aguiar, as empresas não devem contar com nova tarifa este ano. "Não acredito que a

Hoje, quatro consórcios, formados por 38 empresas, operam o transporte coletivo em BH. O contrato de concessão termina em 2028



LOTADO — Na última sexta-feira, o Hoje em Dia flagrou veículos rodando com muitos passageiros em pé na capital

medida seja aprovada. Um aumento vai pesar ainda mais no bolso do cidadão, que já sofre reflexos financeiros por conta dos efeitos do novo coronavírus, muita gente ficou desempregada”, frisou.

DÍVIDA ATIVA

Independentemente do cenário atual, a concessionária que deixar de pagar as multas aplicadas pode ter o débito inscrito na dívida ativa municipal. Com o nome sujo, ficam impedidas até de disputar nova licença para prestar o serviço em Belo Horizonte.

“Uma das condições para manter a concessão é a manutenção da certidão negativa. Sem ela, pode resultar na perda do direito de atuar no município, mas é uma medida mais

drástica” explicou o advogado Orlando Militão, especialista em direito público.

Vale lembrar que quatro consórcios, formados por 38 empresas, têm o direito de operar o transporte coletivo na metrópole. O contrato é de 20 anos, com validade até 14 de novembro de 2028. E em nota, a BHTrans informou que até hoje nenhuma empresa perdeu a concessão.

Sobre as irregularidades anotadas pelos agentes da autarquia, o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (SetraBH) garante que não tem faltado álcool em gel nos ônibus. Com relação às multas aplicadas, informou que o departamento jurídico de cada empresa cuida dos processos e recursos.

+ ALÉM DISSO

Na última quinta-feira, BH deu início a uma nova fase na flexibilização do comércio, permitindo a reabertura de lojas e shoppings. A previsão da prefeitura era de 72 mil trabalhadores voltando às atividades, muitos deles usuários do transporte coletivo.

O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (SetraBH) informou ter ampliado as viagens em 15%. Porém, o reforço não teria sido suficiente, segundo passageiros. Caso da faxineira Rosa Rodrigues dos Santos, de 38 anos, que depende dos ônibus para trabalhar.

A mulher garantiu que o movimento foi mais intenso no primeiro dia de recuo na quarentena. “Estava bem mais cheio. Tinha muita gente em pé, o que não estava acontecendo nos dias anteriores”, afirmou.

aparte@otempo.com.br

A.PARTE

Belo Horizonte

Vereador quer proibir pagamento de passagens em dinheiro nos ônibus

O vereador Ronaldo Batista (PSC) apresentou um projeto de lei na Câmara Municipal de Belo Horizonte com o intuito de proibir a circulação de dinheiro nos ônibus. O parlamentar, antes de assumir o mandato no lugar do cassado Cláudio Duarte, era presidente da Federação dos Trabalhadores de Transporte Rodoviário de Minas Gerais (Fetrominas) e do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Belo Horizonte.

A proposta 1.005/2020 estipula que o pagamento da passagem no interior dos veículos seja feito somente por meio de crédito eletrônico com o cartão BHBUS ou por crédito eletrônico em cartão avulso, que deverá ser adquirido de forma antecipada em postos de vendas.

A administração e a instalação desses locais de venda ficarão sob a responsabilidade da empresa detentora da concessão do transporte coletivo de passageiros da capital. Os postos deverão ser instalados em locais estratégicos. Já a fiscalização da operacionalidade ficará a cargo da BHTrans.

A proposta proíbe que motoristas transportem passageiros que não tenham o cartão eletrônico. O parlamentar entende que a proposta traz “maior agilidade no transporte público e demais benefícios”. Além disso, Batista afirmou que as medidas minimizam a possibilidade de contágio e transmissão do coronavírus durante o pagamento da passagem pelo usuário.

“A utilização exclusiva do cartão no transporte público coletivo vai ao encontro da tendên-

cia mundial de modernização do serviço, além de minimizar a exposição dos motoristas e dos usuários ao contágio pela Covid-19”, argumentou Batista.

Além disso, o parlamentar defendeu também a segurança dos motoristas dos ônibus na capital, que têm atuado também como trocadores. “Vale salientar que, atualmente, existem mais de 16 mil motoristas nos veículos coletivos urbanos; e esses, além de estarem vulneráveis ao contágio, também podem vir a disseminar a transmissão”, argumentou.

A discussão do tema não é nova na Casa. No ano passado, o vereador Gabriel Azevedo (Patriota) realizou audiências públicas e enviou indicações à Prefeitura de Belo Horizonte sobre o tema. O debate, entretanto, não prosperou em projeto de

lei. Em contato com o Aparte, o parlamentar informou que foi apresentada uma emenda à Lei de Diretrizes Orçamentária para a “promoção das políticas de integração dos sistemas de pagamento do transporte coletivo metropolitano”, mas a emenda foi rejeitada.

“Não se faz isso por projeto de lei, pois não se criam gastos para o Poder Executivo através de legislação imprópria. A prefeitura deveria assimilar as sugestões e fazer como várias outras cidades do planeta que possuem um sistema integrado e inteligente de bilheta-gem”, afirmou Azevedo.

O texto foi encaminhado para a Comissão de Legislação e Justiça, que indicou o vereador Coronel Piccinini (PSD) como relator. **(Lucas Henrique Gomes)**

LEI Nº 23.683, DE 7 DE AGOSTO DE 2020.

Altera a Lei nº 23.631, de 2 de abril de 2020, que dispõe sobre a adoção de medidas para o enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19, causada por coronavírus.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – Fica acrescentado à Lei nº 23.631, de 2 de abril de 2020, o seguinte art. 4º-A: “Art. 4º-A – Fica suspenso, durante o período compreendido entre a data de publicação do Decreto nº 47.891, de 20 de março 2020, e o fim do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19, o prazo de validade de concurso público, em vigor ou expirado dentro desse período, para o provimento de cargo ou emprego em órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta estadual. Parágrafo único – A suspensão de prazo a que se refere o caput, bem como o retorno da contagem do prazo, deverá ser publicada no diário oficial do Estado e na página do órgão ou da entidade na internet.”.

Art. 2º – Fica revogado o inciso VII do art. 4º da Lei nº 23.631, de 2020.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, aos 7 de agosto de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO

LEI Nº 23.684, DE 7 DE AGOSTO DE 2020.

Acrescenta inciso ao art. 11 da Lei nº 23.631, de 2 de abril de 2020, que dispõe sobre a adoção de medidas para o enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19, causada por coronavírus.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – Fica acrescentado ao art. 11 da Lei nº 23.631, de 2 de abril de 2020, o seguinte inciso IX: “Art. 11 – (...) IX – avaliação, junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG – e em conformidade com suas políticas de crédito, normativos de risco e a legislação pertinente, da possibilidade de: a) oferecer linhas de crédito em condições especiais, com exigência de contrapartidas sociais, entre as quais a manutenção dos empregos, para agentes econômicos impactados pela crise decorrente da pandemia de Covid-19, tais como:

- 1) microempresas e empresas de pequeno porte;
- 2) empresas de médio e grande porte;

- 3) atividades de comércio, indústria e prestação de serviços, especialmente as relacionadas com o setor de saúde;
- 4) instituições privadas de ensino localizadas no Estado;
- 5) concessionárias de transporte coletivo municipal e intermunicipal, exclusivamente como agente financeiro de fundo específico;
- 6) microempresas de produção artesanal;
- 7) micro e pequenos empresários rurais e cooperativas de produção rural;
- 8) indústrias que assumam o compromisso de adaptar suas plantas industriais para a produção de equipamentos médico-hospitalares, equipamentos de proteção individual e insumos necessários para a prevenção e o tratamento da Covid-19;
- 9) empresas de telecomunicações, provedores de internet e veículos de imprensa em atividade no Estado;
- 10) espaços culturais e empreendimentos de produção cultural, de economia criativa e de turismo;
- 11) municípios mineiros, de acordo com a legislação e a regulamentação pertinentes; b) renegociar os contratos de empréstimo e outros instrumentos congêneres firmados com os empreendedores privados impactados pela pandemia de Covid-19, com a possibilidade de revisão dos prazos de carência e de pagamento do principal, dos juros e dos demais encargos financeiros, respeitando a garantia dos contratos e as políticas de renegociação do BDMG; c) realizar aditamento contratual com os municípios a fim de suspender os pagamentos devidos no exercício financeiro de 2020, observada a legislação pertinente.”.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, aos 7 de agosto de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Secretário: Fernando Scharlack Marcato

Expediente ATO DO CHEFE DE GABINETE Conforme competência delegada pelo art. 4º da Resolução SEINFRANº17/2020, publicada em 25/04/2020. FÉRIAS-PRÊMIO – AFASTAMENTO AUTORIZA AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS-PRÊMIO, nos termos da Resolução SEPLAG nº 22, de 26/04/2003, e da Deliberação Comitê Extraordinário COVID-19 nº 2/2020 de 16/03/2020 aos servidores: MASP 1045.206-8 – Eduardo Cardoso Dutra, ASAE, por 01 (um) mês referente ao 6º quinquênio, a partir de 10/08/2020.

MASP 1045.241-5 – Gilmar Fernandes de Jesus, AAE, por 15 (quinze) dias referente ao 7º quinquênio, a partir de 11/08/2020. MASP 1045.242-3 – Gislene Suzana Martimiano, AAE, por 01 (um) mês referente ao 4º quinquênio, a partir de 10/08/2020. Masp 1045.243-1 – Helena Maria Nunes Lacerda, AAE, por 01 (um) mês referente ao 6º quinquênio, a partir de 21/08/2020.

MASP 1045.464-3 – Leônidas da Silva França, AAE, por 01 (um) mês referente ao 5º quinquênio, a partir de 10/08/2020. MASP 1045.514-5- Marlene Fernandes Pereira, AAE, por 15 (quinze) dias referente ao 7º quinquênio, a partir de 15/09/2020. MASP 1047.117-5 – Ricardo Oliveira Dias da Silva, AAE, por 15 (quinze) dias referente ao 5º quinquênio, a partir de 14/08/2020. MASP 1047.119-1- Roberto José Batista de Oliveira, AAE, por 01 (um) mês referente ao 3º quinquênio, a partir de 10/08/2020.

PEDRO CALIXTO ALVES DE LIMA Chefe de Gabinete

LEI Nº 23.683, DE 7 DE AGOSTO DE 2020.

Altera a Lei nº 23.631, de 2 de abril de 2020, que dispõe sobre a adoção de medidas para o enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19, causada por coronavírus.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – Fica acrescentado à Lei nº 23.631, de 2 de abril de 2020, o seguinte art. 4º-A: “Art. 4º-A – Fica suspenso, durante o período compreendido entre a data de publicação do Decreto nº 47.891, de 20 de março 2020, e o fim do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19, o prazo de validade de concurso público, em vigor ou expirado dentro desse período, para o provimento de cargo ou emprego em órgão ou entidade da administração pública direta ou indireta estadual. Parágrafo único – A suspensão de prazo a que se refere o caput, bem como o retorno da contagem do prazo, deverá ser publicada no diário oficial do Estado e na página do órgão ou da entidade na internet.”.

Art. 2º – Fica revogado o inciso VII do art. 4º da Lei nº 23.631, de 2020.

Art. 3º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, aos 7 de agosto de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO

LEI Nº 23.684, DE 7 DE AGOSTO DE 2020.

Acrescenta inciso ao art. 11 da Lei nº 23.631, de 2 de abril de 2020, que dispõe sobre a adoção de medidas para o enfrentamento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia de Covid-19, causada por coronavírus.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º – Fica acrescentado ao art. 11 da Lei nº 23.631, de 2 de abril de 2020, o seguinte inciso IX: “Art. 11 – (...) IX – avaliação, junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG – e em conformidade com suas políticas de crédito, normativos de risco e a legislação pertinente, da possibilidade de: a) oferecer linhas de crédito em condições especiais, com exigência de contrapartidas sociais, entre as quais a manutenção dos empregos, para agentes econômicos impactados pela crise decorrente da pandemia de Covid-19, tais como:

- 1) microempresas e empresas de pequeno porte;
- 2) empresas de médio e grande porte;
- 3) atividades de comércio, indústria e prestação de serviços, especialmente as relacionadas com o setor de saúde;

- 4) instituições privadas de ensino localizadas no Estado;
- 5) concessionárias de transporte coletivo municipal e intermunicipal, exclusivamente como agente financeiro de fundo específico;
- 6) microempresas de produção artesanal;
- 7) micro e pequenos empresários rurais e cooperativas de produção rural;
- 8) indústrias que assumam o compromisso de adaptar suas plantas industriais para a produção de equipamentos médico-hospitalares, equipamentos de proteção individual e insumos necessários para a prevenção e o tratamento da Covid-19;
- 9) empresas de telecomunicações, provedores de internet e veículos de imprensa em atividade no Estado;
- 10) espaços culturais e empreendimentos de produção cultural, de economia criativa e de turismo;
- 11) municípios mineiros, de acordo com a legislação e a regulamentação pertinentes; b) renegociar os contratos de empréstimo e outros instrumentos congêneres firmados com os empreendedores privados impactados pela pandemia de Covid-19, com a possibilidade de revisão dos prazos de carência e de pagamento do principal, dos juros e dos demais encargos financeiros, respeitando a garantia dos contratos e as políticas de renegociação do BDMG; c) realizar aditamento contratual com os municípios a fim de suspender os pagamentos devidos no exercício financeiro de 2020, observada a legislação pertinente.”.

Art. 2º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, aos 7 de agosto de 2020; 232º da Inconfidência Mineira e 199º da Independência do Brasil.

ROMEU ZEMA NETO

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade

Secretário: Fernando Scharlack Marcato

Expediente ATO DO CHEFE DE GABINETE Conforme competência delegada pelo art. 4º da Resolução SEINFRANº17/2020, publicada em25/04/2020. FÉRIAS-PRÊMIO – AFASTAMENTO AUTORIZA AFASTAMENTO PARA GOZO DE FÉRIAS-PRÊMIO, nos termos da Resolução SEPLAG nº 22, de 26/04/2003, e da Deliberação Comitê Extraordinário COVID-19 nº 2/2020 de 16/03/2020 aos servidores: MASP 1045.206-8 – Eduardo Cardoso Dutra, ASAE, por 01 (um) mês referente ao 6º quinquênio, a partir de 10/08/2020.

MASP 1045.241-5 – Gilmar Fernandes de Jesus, AAE, por 15 (quinze) dias referente ao 7º quinquênio, a partir de 11/08/2020. MASP 1045.242-3 – Gislene Suzana Martimiano, AAE, por 01 (um) mês referente ao 4º quinquênio, a partir de 10/08/2020. Masp 1045.243-1 – Helena Maria Nunes Lacerda, AAE, por 01 (um) mês referente ao 6º quinquênio, a partir de 21/08/2020. MASP 1045.464-3 – Leônidas da Silva França, AAE, por 01 (um) mês referente ao 5º quinquênio, a partir de 10/08/2020. MASP 1045.514-5- Marlene Fernandes Pereira, AAE, por 15 (quinze) dias referente ao 7º quinquênio, a partir de 15/09/2020. MASP 1047.117-5 – Ricardo Oliveira Dias da

Silva, AAE, por 15 (quinze) dias referente ao 5º quinquênio, a partir de 14/08/2020. MASP 1047.119-1- Roberto José Batista de Oliveira, AAE, por 01 (um) mês referente ao 3º quinquênio, a partir de 10/08/2020.

PEDRO CALIXTO ALVES DE LIMA Chefe de Gabinete